

Editorial

Após um ano de existência da Revista Brasileira de Educação, ao publicar o seu segundo número, terceiro exemplar se considerarmos a edição de lançamento — o número zero —, gostaríamos de compartilhar com os nossos leitores algumas questões para serem objeto de reflexão, neste momento.

A Revista vem encontrando boa receptividade no âmbito dos profissionais dedicados à pesquisa e ao tema da Educação no nosso país. A esse quadro pode ser acrescida a idéia de que a Revista vai encontrando um caminho para construir sua identidade, mediante a estruturação de alguns espaços fixos nos números até agora editados. Assim, temos buscado de um lado, a complementaridade entre a produção de nossos pesquisadores, mediante a divulgação de seus trabalhos e, de outro, a produção internacional, ao publicar, em cada número, ao menos dois artigos traduzidos. Procuramos

manter a continuidade de nossas seções de Resenhas e Notas de Leitura, consideradas essenciais como meio de divulgação da produção recente não só em Educação mas também nas áreas afins das Ciências Humanas, constituindo apoio para a atualização bibliográfica de nossos associados e colaboradores. A seção Espaço Aberto abriga os temas e experiências de natureza conjuntural que alicerçam a presença da ANPED no debate político nacional, assegurando aos autores as possibilidades de exposição de seus pontos de vista, garantindo, ao mesmo tempo, o pluralismo de idéias e posições que é peculiar a uma associação científica. Neste número, o parecer formulado pela diretoria da ANPED sobre os “Parâmetros Curriculares Nacionais”, divulgado pelo MEC, constitui um exemplo das características que buscamos imprimir nesta seção.

No entanto, temos ainda, um longo caminho a percorrer

para desenvolver plenamente o potencial da Revista Brasileira de Educação. Sua trajetória está estreitamente ligada às possibilidades de desenvolvimento da pesquisa em Educação no Brasil. Sendo a ANPED uma referência nacional para os pesquisadores em Educação, a Revista crescerá na medida em que se tornar um veículo efetivo de disseminação do conhecimento produzido.

Mas o sucesso da revista depende, também, da colaboração intensa dos seus leitores, não só enviando artigos, resenhas, como apresentando críticas e sugestões sobre o funcionamento do periódico e o seu perfil. Gostaríamos de construir coletivamente a identidade da Revista, do mesmo modo que a consolidação da ANPED tem sido produto de um esforço contínuo de todos.